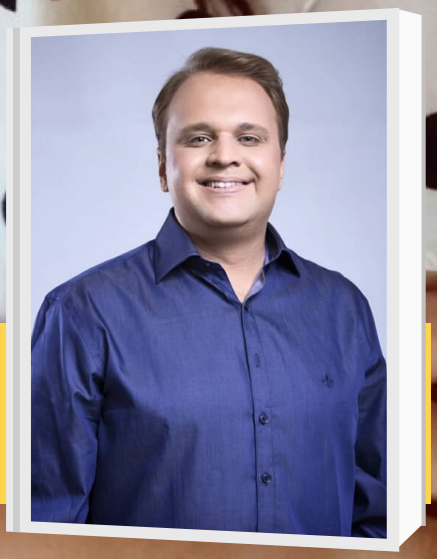
XPRESSO
VOCÊ LÊ E ENTENDE
18 de maio de 2020
Edição nº 64

ESPECIAL WILSON BRAGA

Em Cuité de Mamanguape

A ONDA DAYANE



ENTREVISTA: GUGU XAVIER

"[...] Há inegavelmente uma total descrença por parte da sociedade em alguns legisladores, mas, caberá ao povo julgar"

EXPEDIENTE

Diretor Geral
Marcos Sales
Repórter
Ruan Henrique
Articulistas
Aninha Ferreira; Alexandre Kennedy, Cleiton Duarte, Nelma Morais
Departamento Comercial
Mayara Paiva
Foto/Editorial
Reprodução Internet
Editoração Eletrônica
Grupo Expresso

PUBLICIDADE

REDAÇÃO

A pedrada do "Doutor" acertou nas lembranças

Estamos todos perplexos, apavorados. Quanto mais dias se passa, mais fica a sensação de que essa pandemia do novo coronavírus não tem fim.

A imprensa todos os dias apresenta os números da realidade vivida no mundo. Ela apenas mostra, não é a causa do que acontece diariamente nos hospitais pelo país. Mesmo assim, a imprensa tem sido alvo de ataques permanentes por parte do mandatário da nação, bem como de seus apoiadores.

Aqui na Paraíba, a mais violenta agressão sofrida pela imprensa e por seus profissionais surgiu de quem sempre se beneficiou e se beneficia dela/deles.

O dono do Sistema Correio, o Sr. Roberto Cavalcante, disse na semana que passou em uma de suas emissoras de rádio que jornalistas que noticiam mortes pelo coronavírus mereciam ser apedrejados na rua. Chegou a pedir desculpas por seus impropérios ao final de sua participação, talvez arrependido do que tinha dito na presença de quem pode ser vítima de sua fala a qualquer momento: seus jornalistas/radialistas.

Mesmo com todo o poder que detém, seja financeiro, seja midiático, o Dr. Roberto tem aguentado um verdadeiro levante contra a sua fala, partindo daqueles que ainda fazem da profissão uma missão. Associações e sindicatos dos jornalistas e de imprensa reagiram, condenaram tamanha violência daquele que sempre se beneficiou do trabalho destes.

EXPRESSO destaca o artigo publicado pelo jornalista Eron Cid, em seu blog, que apesar de muito polido, nada comparado a fala do empresário, reavivou algumas lembranças que talvez o Dr. Roberto estivesse esquecido.

Eron lembrou dos confrontos marcantes entre as suas empresas, o Sistema Correio, com o Governo Cunha Lima: "imagina se na época do litigio visceral com o Governo Cássio Cunha Lima prevalecessem as pedradas contra os jornalistas. E não faltavam, à época, radicais contrariados com a cobertura do caso FAC que achassem merecidas.", escreveu.

Ao finalizar foi ainda mais forte: "Naquela noite de 13 de dezembro de 1984, havia alguém encorajado a atirar a primeira pedra. E 30 tiros.", finalizou relembrando o assassinato de um dos donos do Correio provocado por uma briga política fruto do jornalismo da empresa que adotava linha editorial contrária ao governo da época.

Por essa o Dr. Roberto não esperava.

✲

ENTREVISTA

"[...] Há inegavelmente uma total descrença por parte da sociedade em alguns legisladores, mas, caberá ao povo julgar"

Gugu Xavier

Ex-Vereador da cidade de Mari/PB

ENTREVISTA

Gugu Xavier

"[...] Há inegavelmente uma total descrença por parte da sociedade em alguns legisladores, mas, caberá ao povo julgar"

Gutemberg Monteiro Xavier, popularmente conhecido como Gugu Xavier, filho de um dos melhores tribunos que a cidade de Mari já ouviu. O ex-vereador José Xavier Gonsalves preparou o filho para lhe suceder na atividade política. Tanto assim o foi que quando Gugu ganhou a maioridade concorreu a seu primeiro cargo eletivo, não tendo conseguido se eleger, mas não por falta de votos e sim por conta da traição da famosa legenda proporcionada pelo coeficiente eleitoral. Atualmente inserido na Executiva Estadual do PL, o jovem bacharel em Direito, já foi assessor parlamentar na Câmara de Mari em 2004, assessor parlamentar na Câmara de João Pessoa de 2005 a 2008, Secretário Chefe de Gabinete de Mari de 2008 a 2012, Vereador de 2012 a 2016, Secretário de Administração de 2017 a 2020 e agora vai voltar a disputa as eleições desse ano. Nessa entrevista a EXPRESSO, Gugu Xavier conversou com nossa equipe e tratou de diversos assuntos. Confira:

RE - A sua experiência de vida política pode servir de exemplo e estímulo para outros jovens. O que você diria para eles nesse momento que no Brasil tudo parece perdido?

Gugu Xavier - *Digo, que não devemos desistir do Brasil, por mais turbulentas crises que temos passado, mais ainda há esperança em vivermos um país livre do facismo, do fanatismo, da personificação e de pessoas que usam a política em favor próprio para o enriquecimento. Assim, teremos um Brasil mais humano, decente e voltado a favor dos que mais necessitam. "Política não é negócio, política é sacerdócio".*

RE - Na última eleição municipal você concorreu à reeleição e não conseguiu. O que você acha que atrapalhou a sua vitória?

Gugu Xavier - *Não gosto de eleger culpados, mas cito alguns fatores que foram cruciais: o primeiro foi a não participação efetiva do meu principal cabo eleitoral, minha saudosa mãe, que devido a*

debilidade de sua saúde não pôde participar do pleito, segundo foi a saturação das pessoas com a classe política e principalmente com os detentores de mandato e o desinteresse pela política.

RE - Você foi Secretário de Administração do município até bem pouco tempo. Como você avalia o desempenho da gestão municipal?

Gugu Xavier - *A gestão, é feita por desafios, são desafios do cotidiano onde temos uma cidade extremamente polarizada politicamente em virtude disso. Muitos trabalham para que a gestão dê errado, mas julgo a gestão extremamente exitosa, tendo em vista os desafios e as crises políticas, sociais, econômicas e atualmente sanitárias com o novo Coronavírus.*

RE - É possível fazer uma comparação entre o atual governo e o governo de Marcos Martins?

Gugu Xavier - *Sim, obviamente. A gestão atual é bem mais proativa, produtiva, transparente e sobretudo no tocante a saúde, educação, social e obras.*

RE - A gestão atual enfrenta uma série de ataques nas redes sociais vindos de perfis fakes, enquanto isso o ex-prefeito Marcos tem estado em silêncio sepulcral. Como combater essa prática criminosa e como será possível fazer uma campanha eleitoral limpa, diante de um cenário desses?

Gugu Xavier – *É público e notório, e não é de hoje, que vivenciamos uma verdadeira onda de fakes news, para assassinar reputações, o que tem sido uma prática recorrente de alguns que fazem uma oposição irresponsável, descabida e deletéria a atual gestão. O prefeito tem combatido as fakes news mostrando as suas ações, trazendo para o povo uma mudança para melhor e fazendo com que possamos viver uma Mari diferente. É impossível, até pelo decurso do prazo das eleições, que são de 45 dias, e humanamente detectar pessoas que usam dessa prática fazendo "chacotas", difamando pessoas, levantando inverdades, o que só suja o pleito eleitoral, e em nada contribui com a democracia.*

RE - Você deixou o cargo na gestão para concorrer as eleições deste ano. Qual proposta você pretende oferecer a sociedade mariense diante de uma câmara desgastada fruto [também] de forte 'queimação' desses fakes nas mídias sociais?

Gugu Xavier - *No meu mandato, sempre fui independente, tendo sempre votado em matérias a favor do povo, como por exemplo, o aumento dos salários dos professores, sendo contra ao fechamento da Rádio Araçá FM, tendo me posicionado também contra o lixamento que se fazia ao editor deste site [Expresso PB] e a outros tantos colegas da imprensa. Hoje, ando nas ruas e vejo todos os táxis de Mari padronizados, organizados por praças, devidamente organizados e muita pouca gente sabe que isso foi um projeto de minha autoria; esse pode ter sido um grande erro, pouco divulgar os meus feitos. Elaborei projetos como: escola técnica para jovens e adolescentes, cursinhos pré-vestibulares, lutei a época pelo custo total do pagamento dos ônibus universitários que antes eram pagos 50% por alunos e essa foi uma de nossas bandeiras que conseguimos. Se voltar a câmara, darei continuidade a todo esse trabalho e focando nas ações sociais de saúde, elaborando projetos como a entrega de medicamentos por ACS, a idosos carentes para evitar o deslocamento as unidades de saúde, irei lutar por sessões itinerantes para que a câmara esteja mais próxima do povo, e assim eu possa ouvir os anseios da comunidade.*

RE - Sua relação política com Antônio Gomes e o que espera de uma

possível nova gestão dele?

Gugu Xavier - *Minha relação com o atual gestor, é a melhor possível, desde 2004 que milito politicamente tendo Antonio como o meu líder político e trabalharei como sempre fiz, no engajamento de sua reeleição, como um soldado que está pronto para a guerra na defesa do que é melhor para Mari.*

RE - Em poucas palavras, avalie o trabalho da atual legislatura.

Gugu Xavier - *Na minha opinião, assim como na minha legislatura, existe um desinteresse do povo pela câmara, e o povo votou nestes que aí estão, na esperança de renovar. Salvo raríssimas exceções, essa legislatura conseguiu ser pior que a outra em termos de representação, de contato com o povo, e há inegavelmente uma total descrença por parte da sociedade em alguns legisladores, mas, caberá ao povo julgar.*

CONVERSA FRANCA

A ARTE DE ESFAZER AMIZADE

POR ANINHA FERREIRA

A internet nos deu a possibilidade de manifestar o que pensamos para muitas pessoas de uma só vez. Uma palavra compartilhada nas redes sociais de alguém que esteja numa cidadezinha do interior do estado, pode ser lida por alguém que esteja do outro lado do mundo numa fração de segundos, por exemplo. Essa maravilha tecnológica que oportuniza tantas coisas boas à sociedade também se transforma em muitos problemas, especialmente porque o fato de ter um endereço virtual gratuito e de fácil acesso deu a muita gente a falsa ideia de que são doutores de tudo e que podem sair por aí opinando sobre o que desconhecem, criticando e ofendendo sem o menor pudor, invadindo privacidades, como se fossem inatingíveis, como se nada de mal lhes acontecesse. Acreditam que a conquistada "liberdade de expressão" nos dá o direito de falarmos tudo o que pensamos a qualquer pessoa de qualquer jeito, nos dá o direito de dizer o que/quem presta e o que/quem não presta – e não é bem assim que funciona.

As redes sociais estão dando espaço para pessoas sem um pingo de senso. De educação, de respeito, de cultura, de civilidade, de solidariedade. Comentários que você para e pensa: "não acredito que alguém pensa assim". Pessoas que não param para refletir antes de digitar qualquer coisa, com o único intuito de polemizar, de chamar a atenção e ter uns segundinhos de fama. Muitos estão perdendo a classe, a razão e a moral porque não evitam discussões medíocres e que não fazem ninguém progredir. Leio discussões enormes entre pessoas que mais parecem socos e pontapés. Desconheço alguns a observar posturas completamente inadequadas e ofensivas apenas para "aparecer", para provocar quem quer que seja. Se há muitas curtidas, não importa quem se ofendeu... É absolutamente comum encontrarmos aquele mundaréu de comentários, na maioria das vezes de quem sequer entende do assunto. Agem com intolerância e extravasam uma raiva desmedida quando discordam de algo. Sentem-se superiores, como se apenas o seu conteúdo e sua opinião fossem relevantes. E não são. A verdade absoluta é de quem mesmo? A internet não é personalizada para ter apenas o que uma

pessoa gosta ou concorda. Cabe a cada um, respeitar a opinião do outro, sem a necessidade de entrar em tantos barracos dignos de programas de TV. É estranho ver tanta gente fazendo escarcéu para ser notado, sendo a educação a melhor arma para se conseguir muita coisa nessa vida.

Sinceramente, me espanto com tanta ofensa gratuita, com amizades e relações sendo perdidas pela falta de empatia. Uma troca de farpas, uma deturpação de valores que me assusta. Falar sobre política, então, é certeza vir o bombardeio. Se parabenizar, está bajulando. Se criticar, está atrapalhando. E daí é um bláblablá sem fim. Falta gentileza, respeito, solidariedade. Falta leitura e interpretação de texto. Raros são os que discutem com inteligência, raros são os que sabem ler um 'discordo' e não revidar com um texto de dez laudas repleto de ironia e sarcasmo, raros são os que se retiram da conversa, não por medo, mas por sabedoria, por entender que de nada adianta discutir com quem não sabe respeitar o diferente, com quem quer palco, com quem não entende nada sobre o assunto e fica feito papagaio repetindo opiniões dos outros e posando de "entendedor de tudo". Acredite: é perder tempo.

Entenda uma coisa bem simples: na sua lista de amizades fica quem você permite, fica quem você quer. Se o conteúdo que alguém apresenta, não lhe agrada, desfaça a amizade. Simples. Bloqueie. Deixe de seguir. Você não é obrigado. Que ideia é essa de acompanhar quem lhe desagrada? O outro não mudará porque você quer que ele mude. Não mudará porque você discorda dele, mesmo que você apresenta todas as provas do universo. É decisão. Isso envolve maturidade, respeito – questões que muitas pessoas só conhecem na teoria, mas na prática, quase ninguém faz. É difícil conviver com alguém que pensa muito diferente da gente, é complicado lidar com pessoas que não querem enxergam o que nos parece óbvio, mas, é isso que acontece. É real. Mesmo que seja absurdo, há gente que defende o que abominamos. E o que nos resta? Deixar para lá... Algumas pessoas já decidiram não mudar de opinião, se você arrancar a venda dos olhos delas, elas fecharão os olhos. Não vale a pena o desgaste. Cada um na sua, e segue mundo.

*

A ONDA DAYANE

A garota que se tornou advogada, tomou gosto pela política e ao lado pai parece estar pronta para o embate em Cuité de Mamanguape

Quando o pai era prefeito, a moça vivia alheia as coisas da gestão pública. Ainda muito jovem, Dayane Dantas se dedicava as coisas mais suaves que a vida pode oferecer a alguém de sua idade: estudo, papo com as colegas e boa relação com a família. O tempo passou e agora a aquela garota se tornou advogada, tomou gosto pela política e ao lado pai, o ex-prefeito João Dantas, pretende arrebatar o poder para mudar a vida da pataca cidade de Cuité de Mamanguape, na região do litoral norte do estado.

A cada dia vem crescendo o nome de Dayane nas rodas de conversas políticas da cidade e da zona rural, o que tem empolgado a advogada a enveredar pelo caminho da polítia.

Desde o ano passado que o nome de Dayane Dantas vem sendo lembrado por populares e lideranças políticas locais. Entre julho e agosto de 2019 as conhecidas enquetes dominaram o debate político em Cuité de Mamanguape e os números, apesar de não refletir uma realidade cientifica, apontavam para uma tendência do eleitorado de Cuité de MME a consolidar o nome da filha de João Dantas.

A primeira sondagem, feita através de enquete no blog Notícias Interativas, no início do mês de julho daquele ano, teve a participação de 2.279 internautas e Dayane liderou a preferência deles pela oposição com 39,2%.

A onda Dayane Dantas estava apenas começando e à medida que o tempo passou a jovem advogada caiu na graça das pessoas, tanto que da cidade ao mais longínquo sítio do munícipio o nome dela já se faz presente.

O crescimento do nome da filha do ex-prefeito João não é à toa, conforme apurou a reportagem da EXPRESSO. Dois aspectos são considerados bastante forte para esse crescimento: o legado político de seu pai e a situação caótica que vive Cuité de Mamanguape.

O prefeito que foi eleito em 2016 está afastado do cargo por decisão da justiça. Jair da Farmácia, como é conhecido, enveredou por caminhos errados na gestão do dinheiro público, não

custou muito, perdeu o cargo que o povo lhe confiou.

O vice-prefeito, Genilson Dutra, atualmente no comando do município, parece uma réplica do titular, se não no uso do dinheiro público, mas na maneira de tratar as pessoas, com desprezo e pouco caso diante das dificuldades daqueles que mais precisam.

A cada dia surgem problemas sem solução por parte da gestão atual, seja no setor de infraestrutura urbana, seja a falta de atenção com as comunidades rurais e até com a saúde da população que enfrenta dificuldades para ser atendida.

Com esse cenário de escassez de lideranças novas, até porque, muitas figuras políticas apesar de

"O legado político de João Dantas impulsiona o nome da filha para disputar a prefeitura de Cuité de Mamanguape e pode contar com o Governador no seu palanque"

não terem chegado ao comando do poder executivo são bastante conhecidas do eleitorado daquele município, cresce movimento "Agora é ela" que se dissemina na cidade inteira.

O ex-prefeito João Dantas é bastante cauteloso quando o assunto é política, quando perguntado, sempre diz que tudo vai depender da conjuntura, mas também não nega que a filha possa disputar as eleições desse ano.

A reportagem de EXPRESSO chegou a apurar que a família da mãe de Dayane já fala em união total para concretizar o projeto político representado por ela.

É certo que o caminho não será nada fácil, mas não impossível. Enquanto no campo situacionista parece que seguirão com uma única candidatura, no campo da oposição tudo caminha para uma segunda candidatura, a do ex-vice-prefeito Helhinho.

Apesar de ter recebido o apoio do grupo Dantas nas eleições passadas quando enfrentou Jair, o ex-vice-prefeito parece não estar disposto a retribuir o gesto nestas eleições e já colocou o bloco na rua.

Nesse imbróglio político ainda pode se descartar a

a presença da ex-prefeita Isaurininha Meireles, que nos últimos dias até ensaiou uma possível candidatura a prefeita, mas a intensão deu uma esfriada com mais uma condenação por improbidade administrativa em sentença proferida pelo juiz Sivanildo Torres Pereira, do Grupo da Meta 4, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), no âmbito do Judiciário estadual.

A contratação de servidores sem a prévia realização de concurso público resultou na condenação da ex-prefeita que deverá ressarcir integralmente pelo prejuízo causado ao erário; suspensão dos direitos políticos por cinco anos; perda da função pública que porventura exerça ao tempo do trânsito em julgado; proibição de receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de três anos; e multa civil no valor correspondente ao dano.

Mesmo com toda essa complicação judicial, a ex-prefeita tem seu peso no processo eleitoral e descartar a sua força política é prejudicial a qualquer possível candidato. Resta saber a quem Dona Isaurina irá oferecer o seu apoio, caso não venha mesmo disputar o pleito.

Como a política é muito dinâmica nada no cenário atual pode acontecer até o final do processo eleitoral, mas para quem faz política a anos, como é o caso de João Dantas, tudo pode estar sendo medido milimetricamente, porque assim como é dinâmica, a política não admite passo em falso.

*

Assessoria e Consultoria Contábil

FC

Abertura de Regularização de Empresa

Fábio Cassiano Felipe dos Santos
Contador - CRC/PB 4859

(83) 99826-0348

SAIR DA TENDA, OLHAR O CÉU E CONTAR AS ESTRELAS

POR PADRE ELIAS SALES

Elevar o olhar em momentos tristes e de depressão é um bom conselho. Abraão, o personagem bíblico a quem por primeiro Deus se revelou como Deus Único, andava triste deprimido, era rico, mas ficara velho, sem herdeiro e fechado dentro de sua própria tenda.

Então, Deus entra na história dele e o faz erguer os olhos e perceber que os horizontes não eram tão estreitos, mesmo idoso, e tendo como esposa uma mulher de idade avançada era possível sonhar e esperar: "o Senhor levou Abraão para fora e disse: Não tenha medo, olha o céu e conta as estrelas...." (Gn 15) Ele saiu e tornou-se herdeiro da promessa, esperou e creu e foi Pai de uma multidão.

Vivemos tempos difíceis, tudo parece escuro, a tristeza e o cheiro da morte sondam o mundo, nos amedronta e, todavia, é preciso erguer o olhar.

Jesus no evangelho, na célebre parábola do semeador, convida os discípulos a terem olhos que veem e ouvidos que ouvem (Mt 13, 1-17). E a Igreja sabiamente, tem convidado os crentes a sabermos reconhecer os sinais dos tempos.

Parece que o mundo mudou. A mudança de época de que têm falado os documentos da Igreja nos últimos anos, talvez tenha chegado. As dificuldades do tempo presente, quem sabe, podem ser o marco de uma época nova.

Um acontecimento novo, iniciado três ou quatro meses atrás, está mudando a história e obrigará a humanidade a se avaliar e tomar novas decisões. O modo de olhar o mundo com tudo o que ele tem e é, depois desses acontecimentos de doença e mortes, exigirá novas atitudes.

Infelizmente, há quem queira negar os fatos e os dados. Todavia, os que tem bom senso, sabem ver e ouvir os sinais e não se deixarão abater pelos que vivem negando a realidade ("não está acontecendo nada", "está tudo bem", "uma gripezinha" – não é a

primeira vez que se tenta encobrir realidade, tempo atrás alguém negava a crise econômica que assolava o país dizendo: "é uma marolinha").

Penso que o cristianismo, e nele a Igreja "luz das nações" (Vaticano II) e "perita em humanidade" (Paulo VI), tenha muito a colaborar, no sentido de ajudar a humanidade a encontrar caminhos melhores.

A fragilidade da vida, da ciência, do sistema econômico, do sistema sanitário, pode ser vista por todos, atinge a todos - ricos e pobres, cientistas, médicos, analfabetos, artistas, crentes e ateus - de modo diferente (os mais fracos sofrem mais).

Pode ter chegado o momento em que deva ser dito aos poderosos da terra, que a hora presente grita imperativamente que se tenha a coragem de "sair da tenda" dos próprios esquemas de poder e riqueza, e que é necessário, quem sabe, dar "um passo e os pobres poderiam sentar-se à mesa afastando a tristeza da mesa dos egoístas que não podem fazer festa sozinhos." (Via-Sacra, VI estação – Angelo Comastri).

Há quem queira salvar os bancos, o sistema financeiro a qualquer custo, e no entanto a realidade parece reivindicar outra coisa: uma economia humanizada, onde de fato o ser humano seja o valor mais importante a ser defendido; o que Jesus diz sobre a relação do sábado com o homem, *mutatis mutandi*, é provável que seja válido para a bolsas de valores: "o sábado foi feito para o homem e não o homem para o sábado".

O ensinamento social da Igreja tem muito a dizer. A Igreja não nos abandona na dificuldade, pelo contrário, lendo os acontecimentos da história à luz do Evangelho, ela aponta para soluções possíveis: solidariedade, fraternidade, caridade, subsidiariedade, cuidado com a Casa comum, distribuição equânime dos bens da terra, partilha, etc.

Mesmo em meio à crise podemos encontrar tanta beleza no mundo, entre nós. Pensemos aos médicos, aos enfermeiros, aos garis, às atitudes solidarias de sacerdotes, de freiras, do Papa, dos Bispos; tanta luz existe, que nos faz ter certeza que este é tempo de esperança.

Sair da tenda e conta as estrelas, olhar com olhos de ver e escutar com ouvidos de ouvir, para que a amargura, o medo, a ansiedade não consumam nossas melhores energias. Dias melhores estão por vir.

Pe. Elias Sales
Vigário paroquial de Mari-PB

ESPECIAL WILSON BRAGA

Wilson Braga partiu, mas seu legado não se apaga

O ex-governador Wilson Leite Braga, que faleceu na noite deste dia 17/05, fazia jus à alcunha de "animal político" que lhe deram os aliados e os adversários. Além de ser um dos maiores líderes populares da história da Paraíba, disputou o maior número de eleições partidárias e a sua escalada como homem público abrangeu mandatos de vereador (em João Pessoa) a governador. O único posto que faltou no seu currículo foi o de senador, a que concorreu por duas vezes, sendo, porém, derrotado. (Texto: Nonato Guedes)

Participei ativamente da campanha de 1982. Pronunciei discursos recomendando o nome de Wilson Braga nos comícios, na capital e noutras cidades do Estado, onde meu querido e saudoso pai, Joacil de Brito Pereira, disputava o voto como candidato a Deputado Federal.
[...]
Quem conheceu e conviveu com Wilson Braga compartilha da tristeza de seus familiares. E pede, como faço agora, que Deus receba o espírito do estimado amigo, confortando toda sua família. (Texto: Eitel Santiago - @eitelsantiagopereira

O meu coração ficou pequeno para o tamanho da gratidão sentida por Wilson Braga, que partiu deixando um legado na história da PB. Em particular, Itapororoca sempre foi vista de maneira singular por esse governador do Estado, sua presença foi marcante no desenvolvimento do Município, ao lado do prefeito das grandes obras, o saudoso José Félix de Brito. [...] Eu tive a oportunidade de agradecer pessoalmente e também na última vez que nos falamos ao telefone. Eu tive a oportunidade valiosa de vivenciar sua harmoniosa elegância no trato, nas palavras e nos gestos. (Texto: Elissandra Brito - prefeita de Itapororoca

ESPECIAL WILSON BRAGA

Presente na memória da Paraíba

Só quem conviveu com Wilson Braga pode mensurar o grande cidadão que era. Não falo do governador da Paraíba, do político, do administrador, do líder, falo do amigo, sua maior grandeza. Apresentamos votos de pesar. (Texto: Tarcísio Marcelo, ex-prefeito de Belém/PB)

A Paraíba está luto. A semana começou com a triste notícia da morte da grande liderança política Wilson Braga, ocorrida nesse domingo (17). Wilson era uma pessoa de visão administrativa muito ampla, além do seu governo imprimir na Paraíba o maior projeto hídrico do Estado: Projeto Canaã. [...] Agora vão ficar guardadas as boas lembranças, as boas conversas e as lições. Eu e toda a família França lamentamos profundamente a morte do ex-governador Wilson Braga e da sua esposa Lúcia Braga. (Texto: Chico França - Ex-prefeito de João Pessoa

Governador Wilson Braga, Ernesto do Rêgo e Carlos Dunga (sentados) em pé Tião do Rêgo.

A Paraíba perde o grande Wilson Braga, um homem do povo, homem íntegro que deu a vida em prol da população do Estado, o qual tive a satisfação de conhecê-lo, ainda na minha pouca idade, devido sua amizade com meu pai Tião do Rêgo. (Texto: Doda de Tião - Deputado Estadual

ESPECIAL WILSON BRAGA

As homenagens a quem tanto fez pela Paraíba

Nem a morte separou Wilson de Lúcia Braga. Em tão curto espaço de tempo duas grandes perdas para a Paraíba. Com tristeza, renovo meu voto de pesar a família e aos amigos. Minhas sinceras condolências à todos os eleitores e admiradores de Wilson Braga. (Texto: Cássio Cunha Lima)

É com tristeza profunda que comunico o falecimento do ex-governador Wilson Braga. Deus te dê o reino dos céus. Nossos sentimentos de pesar a toda Família Braga nesse momento de dor. Dr Wilson, teus ensinamentos serão eternos em meu coração. Foi uma honra conviver nesses 30 anos com o senhor, minha eterna gratidão, para sempre meu amigo vai com Deus. [...] (Texto: Nena Martins - Jornalista)

Registro do ano de 1985, quando nossa cidade, sob a administração do meu avô, Prefeito Janilton Rodrigues de Ataíde recebeu o Governador e amigo Wilson Braga, na ocasião, a cidade sofreu com os efeitos das fortes chuvas que deixaram muitos desabrigados e provocou sérios danos aos Itatubenses. Em atenção ao chamado urgente de Janilton Rodrigues, amigo e aliado do governador, desembarca prontamente em Itatuba em um helicóptero para verificar in loco e tomar as providências necessárias para minorar o sofrimento dos Itatubenses. (Texto: Ronaldo Andrade)

ESPECIAL WILSON BRAGA

Registros de uma história

Escrever para o amigo, líder político e uma das pessoas que mais me ensinou sobre como se fazer política não é fácil. Sentimentos de tristeza, luto e muitas lembranças me vem a cabeça. Votei em Wilson Braga quando tirei meu título de eleitor, aos 18 anos de idade, e cerca de 20 anos consecutivos. Convivi, aprendi e conquistei muitos benefícios para os municípios da Paraíba, principalmente para Alhandra na época em que fui prefeito. [...] (Texto: Branco Mendes - Deputado Estadual)

O neto Thiago Braga não esconde o carinho pelos avós Wilson e Lúcia

Vamos dando continuidade aos registros históricos da carreira política dos meus avós. Nesse foto, o casal Braga juntamente com o professor José Loureiro Lopes, secretário de Educação na época, recebem o carinho do povo e em especial das crianças. Uma coisa que sempre me contam em conversas, quando descobrem que sou neto deles, é de que como a educação era levada a sério no governo Braga. Já ouvi vários relatos de pessoas que estudaram em escolas estaduais na época, e sempre me disseram: “meu amigo, naquele época teu avô mandava fardamento de primeira, livros de primeira e sem contar na merenda escolar que era de altíssima qualidade Aquela era uma época boa”. Relatos como esse me deixam ainda mais orgulhoso do homem que me ensinou a ser homem!E aproveitando, vamos atualizar o estado de saúde dele, pois hoje mais uma vez alguns blog e portais do interior do estado noticiaram a suposta morte dele. Ele continua entubado com quadro clínico grave,

ESPECIAL WILSON BRAGA

mas estável. Apresenta insuficiência renal e vem fazendo hemodiálise com boa evolução. A equipe médica aguarda o melhor momento para realizar uma cirurgia de traqueostomia, pois isso favorecerá a sua retirada do aparelho de ventilação.Ontem (15) foi feita uma tentativa de desmame ventilatório com o desligamento da sedação, mas o ele não acordou satisfatoriamente para que isso acontecesse. Continuo pedindo orações a todos aqueles que tem carinho pelo nosso eterno governador e agradeço de coração todas as mensagens de apoio que tenho recebido! (Texto: Thiago Braga - Neto do casal dias antes da morte do avô.

Em Cajazeiras, Wilson inaugura o Estádio Wilsão

O primeiro chute é foi do Governador que não se fez de rogado e chutou para o gol...

ESPECIAL
WILSON
BRAGA

E os registros se seguem... para a eternidade!

Wilson Leite Braga

***1932**

+2020

BOMARCHÊ
SUPERMERCADO

A limpeza da sua cidade também depende de você.

TODOS POR UMA MARI LIMPA

LIXO NA RUA, SÓ NA HORA DA COLETA!

INFORMAÇÕES
99663-8495

GOVERNO MUNICIPAL
MARI
É BOM VIVER AQUI!

GERÊNCIA MUNICIPAL DE URBANISMO